



FUNDEVAP

FUNDAÇÃO ECOLÓGICA VALE DO PARAÍBA



Pato-de-crista
Sarkidiornis melanotos

Foto: Agenor Noronha

Nome científico

Sarkidiornis melanotos Pennant, 1769

Nome inglês

Comb Duck

Nomes populares

Pato-de-crista, pato-cachamorro (GO), pato-argentino (RS), paturi (MG e MT) e pato-ganso (MT).

Ordem

Anseriformes

Família

Anatidae

Tamanho

70-80 cm. de comprimento, sendo as fêmeas pelo menos 10 cm menores que os machos.

Descrição

A espécie tem dimorfismo sexual significativo. O macho tem plumagem branca na barriga, peito e pescoço, com o dorso e asas pretos com reflexos iridescentes de cor roxa; na época de reprodução, a cabeça e a zona inferior da cauda (normalmente brancos) adquirem tom amarelo. A característica mais distintiva dos machos é a presença de uma crista achatada lateralmente na zona superior do bico, que dá o nome à espécie. A fêmea não tem esta crista e apresenta plumagem mais baça, sem as iridiscências roxas nas asas.

Hábitos

É uma espécie de hábitos gregários, que pode ser encontrada em grandes bandos, por vezes separados entre sexos. Durante a época de reprodução, os patos-de-crista juntam-se em grupos mais pequenos de 3 a 4 casais. Embora sejam essencialmente monogâmicos, por vezes há formação de pequenos haréns, com 2 a 3 fêmeas por macho.

Reprodução

A época de reprodução varia de acordo com a distribuição geográfica, mas tende a coincidir com a época das chuvas. Os ninhos são construídos em cavidades de árvores localizadas perto da água e forrados com penugem. Cada postura contém em média 6 a 8 ovos. Em anos de abundância foram registadas posturas excepcionais de 20 ovos. A incubação e cuidados parentais são da responsabilidade exclusiva da fêmea. A incubação leva entre 28 a 30 dias. Os juvenis permanecem no ninho por 9 a 10 semanas, após o que saltam do ninho directamente para a água.

Alimentação

É herbívoro e alimenta-se de vegetação aquática, suplementando a dieta com pequenos artrópodes aquáticos e moluscos.

Vocalização

Geralmente calado, é porem capaz de roncar forte e baixo.

Habitat

Zonas alagadas, pântanos, e margens de rios, locais de vegetação aquática.



Distribuição

Ocorre da América Central à Argentina

Bibliografia

- ✓ Ornitologia brasileira, *Helmut Sick*, 862 p., Editora Nova Fronteira - 1977 (pág. 237).
- ✓ Aves Brasileiras, *Johan Dalgas Frisch*, 353 p., Editora Dalgas-Ecoltec Ecologia Técnica e Com. Ltda.(pág. 52).

Expediente

Pesquisa: Agenor Francisco Noronha

Foto: Agenor Noronha e Anônimo.

Ornitologia: Fichas Ornitológicas - <http://www.fundevap.org.br/ornitologia.html> (Aves do Brasil)